

DTs debatem ações de Grupos de Trabalho

As ações desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho da Abep se destacaram entre os pontos debatidos pelos diretores técnicos das afiliadas da entidade, em encontro realizado dias 12 e 13 de março, em Recife, PE.

Eduardo Sguário dos Reis, diretor de Tecnologia do Ciasc/SC e coordenador do Grupo “Segurança Pública”, informou que a Abep recebeu autorização para continuar trafegando pela Rede Infoseg. A rede tem por objetivo a integração das informações de Segurança Pública, Justiça e Fiscalização, como dados de inquéritos, processos de armas de fogo, de veículos, de condutores, de mandados de prisão, dentre outros, entre as Unidades da Federação e órgãos federais.

Foi sugerido pelos diretores, como forma de contribuir para a evolução da rede, que a Abep firme convênio com o Ministério da Justiça, coordenador do Infoseg. A ideia é participar no desenvolvimento do uso da “inteligência” na investigação e nas medidas de combate a criminalidade e na elaboração da Base de Dados Nacional, que oferecerá acesso à identidade civil,

nos moldes do cadastro criminal.

Outro grupo, o de Padrão para Contratação de Serviços de TI, defendeu a utilização da Instrução Normativa (IN) nº 04, da Secretaria de Logística e da Tecnologia da Informação (SLTI), do Ministério do Planejamento, como referencial para a contratação de serviços.

A IN 04, segundo Rogério Santanna, secretário da SLTI, são normas que pretendem auxiliar e disciplinar as contratações de TI pelo governo federal, melhorar a governança, diminuir a dependência em relação aos fornecedores e aumentar a concorrência nos processos para ter maior número de ofertantes.

Um dos principais destaques da IN 04 é o que veda a contratação de mais de uma solução, bem como todo o conjunto de serviços de TI de um órgão ou entidade, em um único contrato. Determina também que a gestão de processos de TI e as atividades de coordenação na área de segurança de sistemas não podem ser terceirizadas, a menos que os serviços sejam prestados por empresas públicas de TI, criadas para esse fim.

continua na página 3



Diretores técnicos das afiliadas da Abep presentes na 90ª Reunião do Fórum de DTs, em Recife, PE

TICs e as novas formas de governo

página 2

Secop 2009 será em Salvador

página 3

Prodesp amplia segurança

página 4

As TICs e as novas formas de governo no século XXI

Marcelo Caio de Miranda Silva, vice-presidente executivo



O governo é um dos campos mais promissores para o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação. O conceito de governo eletrônico já é de conhecimento amplo, e no Brasil está associado à prestação de serviços ao cidadão via Internet. Porém, mundo afora, já está sendo trabalhado de uma maneira bem mais abrangente. Por exemplo, a Comissão Européia o define como “o uso das tecnologias da informação e comunicação na administração pública combinado com mudanças organizacionais e novas competências, de forma a melhorar os serviços públicos, a democratização dos processos e o fortalecimento das políticas públicas”.

Em países desenvolvidos, como Estados Unidos, Canadá, Austrália e os da União Européia, esta discussão envolve uma visão sistêmica, integradora e multidisciplinar do assunto, inclusive com sérias e relevantes pesquisas realizadas por organismos públicos e entidades de pesquisa, além da elaboração de estratégias e planos de ação de âmbito governamental. O “e-gov” é visto numa perspectiva que integra ciência política, ciências econômicas e gerenciais, ciências sociais e humanas, ciências da computação e ciências da informação e conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento e inovação do setor público nos mais variados aspectos.

No Brasil, a adoção de boas práticas em governo eletrônico é justificável por vários ângulos. Primeiro, pela participação que o setor

público tem no produto nacional. Atualmente, consome, direta ou indiretamente, mais de 40% dos recursos totais existentes. Logo, qualquer esforço de racionalização de uso desses recursos e de agilização de processos tem enormes impactos, ainda mais se considerarmos que há uma grande repetição de tipos de processos nas diversas esferas da administração pública.

Segundo, pelo atraso relativo que os organismos públicos brasileiros apresentam no uso da Tecnologia de Informação, em relação a outros países ou à iniciativa privada. Com isso, cria-se um enorme espaço de oportunidades para projetos de reestruturação baseados em novos modelos organizacionais, mais flexíveis, ágeis e de menores custos operacionais, suportados por novas tecnologias.

Terceiro, porque, ao se adotar modelos operacionais e organizacionais mais ágeis - o que sempre demanda novas tecnologias - ganhamos em melhores serviços aos cidadãos, menores custos governamentais, maior poder de competição para as empresas privadas nos mercados nacional e internacional.

Finalmente, e talvez mais importante ainda, é a possibilidade de maior controle sobre as operações do governo, à medida em que os sistemas de informações se integram e o cidadão pode efetivamente exercer seu papel fiscalizador.

Enfim, é necessário potencializar o uso das TICs de forma estratégica para a modernização da administração pública brasileira. Isto exige a absorção, o desenvolvimento e a implementação de novas técnicas e processos administrativos e de gestão, suportados por novas tecnologias, demandadas em níveis ainda mais altos que nas empresas privadas

A Abep trabalha intensamente para a concretização desta visão através de suas associadas, de forma a colocar o setor público entre os melhores prestadores de serviços estaduais, colocando o cidadão e as empresas no centro das atenções e reforçando os meios de participação ativa no exercício da cidadania. Esta visão deve ser traduzida em serviços públicos de qualidade, transparentes, cômodos e eficientes, suportados por soluções tecnológicas racionalizadas.

Abep quer classificar nível de segurança de afiliadas

continuação da página 1

Classificar o nível de segurança de informação das entidades estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação. Essa foi a proposta apresentada por Alexandre Augusto Guedes, diretor técnico da Processamento de Dados do Amazonas (Prodam), aos participantes da 90ª Reunião do Fórum de Diretores Técnicos (DTs), em Recife, PE.

A proposta, que é baseada na ISO 17.799, reconhecida mundialmente como o mais completo padrão para segurança da informação, deverá ser analisada pelas afiliadas e devolvida à Prodam, para os ajustes necessários dos pontos em comum. Os pontos antagônicos serão estudados por um Grupo de Trabalho.

Registro Civil

A Agência de Tecnologia de Informação de Pernambuco (ATI-PE) apresentou o Sistema Estadual de Registro Civil (Serc), cujo objetivo

é reduzir o sub-registro civil. Ou seja, a falta de registros de crianças com até 15 meses de vida. Para se ter ideia do que isso representa, 12,2% dos bebês brasileiros simplesmente “não existem” para o governo federal e, conseqüentemente, não podem ter acesso aos benefícios públicos.

Por meio do Serc, a mãe já sai da maternidade com a certidão de nascimento do filho. O documento é providenciado por um funcionário do próprio hospital, que envia a solicitação por meio de um link da rede PE-Multidigital, que, por sua vez, valida a certidão com assinatura digital e a devolve eletronicamente para a maternidade. O processo dura menos de uma hora.

Outras palestras

O encontro de Recife teve ainda as seguintes palestras: Novo Cenário de Telecomunicações - Brasil 2009 (Brasil Telecom/Oi); Web Semântica: o que está acontecendo (Professor Fred Freitas, da UFPE).

Panorama

Vem aí a 37ª edição do Secop

A cidade de Salvador, BA, será palco da 37ª edição do Secop (Seminário Nacional de TIC para Gestão Pública) de 7 a 9 de outubro.

O evento, que será realizado pela terceira vez naquela cidade (antes foram em 1975 e 1997), é promovido pela Abep e organizado pela Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia (Prodeb).

A finalidade do Secop é promover um fórum brasileiro para discussão dos modelos de

informatização do setor público e do papel das TIC na modernização da gestão pública, em benefício do cidadão.

Considerado o maior evento de informática para a gestão pública brasileira, o Secop tem a tradição de discutir políticas públicas e reunir profissionais da área de TIC. Neste ano, seu foco estará no papel das TICs no enfrentamento da atual crise internacional.

Em breve, mais informações sobre o evento.

Convocação especial

A Abep convoca os presidentes, diretores técnicos e diretores administrativos-financeiros das afiliadas da Abep para a 107ª Reunião Ordinária do Conselho de Associados, dias 21 e 22 de maio, em Foz do Iguaçu, PR.

Na oportunidade, será definido o planejamento estratégico da entidade para 2009. “Quanto maior a contribuição, melhor o resultado, pois refletirá o sentimento das associadas”, afirma Joaquim Costa, presidente da Abep.

Prodesp cria CSIRT

O CSIRT Prodesp está oficializado no site do CERT.br (Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança do Brasil), desde o final do ano passado. CSIRT é a sigla do Computer Security Incident Response Team ou, em bom português, Grupo de Resposta a Incidentes de Segurança. Depois da conquista da ISO 27001, a implantação dessa estrutura na empresa significa mais um passo dado no sentido de aumentar a segurança da informação não apenas das redes da Prodesp, mas da Internet como um todo.

Como o CSIRT Prodesp faz parte de uma rede com outros CSIRTs do Brasil e do mundo, ataques de segurança podem ser tratados com muito mais agilidade. No Brasil, esse trabalho é coordenado pelo CERT.br, órgão vinculado ao CGI.br (Comitê Gestor da Internet brasileira). É função do CERT.br receber, analisar e responder a incidentes de segurança que envolvam todas as redes conectadas à Internet brasileira. Essa também passa a ser a missão do CSIRT Prodesp, mas com foco nas redes atendidas pela empresa e no domínio do Governo de São Paulo (sp.gov.br).

“Quando um incidente de segurança ocorre, torna-se crítico para a organização responder de forma eficaz”, destaca Leão Carvalho, diretor-presidente da Prodesp. “Ao receber, analisar, tratar e responder às notificações e atividades relacionadas a incidentes de segurança da informação, a presença dessa estrutura na empresa vai aumentar – e muito – a segurança



Equipe CSIRT Prodesp: Sílvia Helena Branco, Fábio Neves Fernandes e Andréia Yuka Isoda

Foto: Paulo Marques/Prodesp

e a confiabilidade das redes atendidas pela Prodesp,” explica.

O CSIRT Prodesp vai estabelecer canais de comunicação e trabalhos colaborativos com outros grupos de segurança e, quando necessário, polícias, provedores de acesso, serviços Internet e backbones.” O relacionamento entre diversos CSIRTs e organizações de segurança facilita o compartilhamento de informações e de estratégias de respostas a ataques sofridos. A ação passa a ser proativa, nos colocando um passo à frente do problema”, completa Douglas Viudez, diretor de Produção e Serviços da Prodesp, a quem o grupo está subordinado.

Prêmio e-Gov

Como aconteceu nas edições anteriores, a abertura do 37º Secop terá uma atração a mais: a entrega do prêmio e-Gov (Prêmio Excelência em Governo Eletrônico). A láurea tem como objetivo reconhecer e incentivar o desenvolvimento de projetos e soluções

voltadas para o governo eletrônico nas administrações públicas federais, estaduais e municipais, além de divulgar as iniciativas de e-Gov que visam modernizar a gestão pública em benefício do cidadão brasileiro.

EXPEDIENTE

FATOS ABEP é uma publicação mensal, de circulação dirigida, da **ABEP** - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação - Rua Agueda Gonçalves, 240 - CEP 06760-900 - Taboão da Serra, SP - Fone/Fax (11) 2845.6103/6094

Home Page: www.abep.sp.gov.br - **E-mail:** abep@abep.sp.gov.br - Redação e edição Notas e Notícias Ass. de Comunicação S/C Ltda Praça Alpha de Centauro, 54 Térreo - cj. 3 - Santana de Parnaíba, SP - Fone (11) 3772.6562 - E-mail: notasnot@terra.com.br

Jornalista responsável: Jorge Abduch - MTb 13.164-SP - **Editor assistente:** Luiz Gallo MTb 14.576-SP - **Impressão:** Companygraf

Coordenador Editorial: René Lapyda - **Colaboradores:** Cecília Miyata e Sirléia Martins (Abep) e Assessoria de Comunicação da Prodesp **ABEP • Diretoria Executiva**

Presidente: Joaquim José Fernandes da Costa Júnior (ATI/PE); **vice-presidente executivo:** Marcelo Caio de Miranda Silva (Seati/MA); **vice-presidente de Tecnologia:** Victor Murad Filho (Prodest/ES); **vice-presidente de Gestão:** Vanderlei Falavinha Iensen (Celepar/PR); **secretário executivo:** René Lapyda (Prodesp/SP); **Presidente do Conselho de Associados:** Paulo Cesar Coelho Ferreira (Proderj/RJ)

Conselho Fiscal - Presidente: Eduardo Sguário dos Reis (Ciasc/SC); Antônio Alfredo M. Guimarães (Codata/PB); Fábio Gallo Garcia (Prodesp/SP) - **Suplentes:** Samira Masruha B. Kill (Prodest/ES); Ulisses Benedito de Paula (Emgetis/SE); Ricardo Pimentel Garcia (SI/TO).